Ano 4.º — Aveiro, 3 de Setembro de 1914 — Numero 184

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE — Director—ALBERTO SOUTO — Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU BIBLIOTECA AVEIRO

TRES IMPERIOS

O imperio de Napoleão I, o Grande, esse genio formidavel das batalhas, cujo brilho de astro ainda hoje nos fascina, acabou ha um seculo em Waterloo, numa tarde sinistra de junho, depois de ter coberto a França de sangue e de gloria. Concitaram-se contra ele todos os povos da Europa porque a todos estendeu a sua garra e ameaçou com os seus assomos de rapina. O trabuco dos camponios luzitanos, a faca dos espanhois, a espingarda dos inglezes, a lança dos cossacos contra ele se voltaram num impeto desesperado de vindicta. Napoleão I tornou-se um perigo e uma ameaça para a paz dos Povos, para a independencia das Nações, para a tranquilidade da Europa. A Europa ergueu-se, uniu-se e fulminou-o. Mandou-lhe um raio e o corso sublime, caíu em Santa Elena, num penhasco isolado no meio do Atlantico. Dos esplendores do imperio, das victorias, das conquistas, a França colhia destroços, luto, ruinas, retrocesso.

* * *

O imperio de Napoleão III, o Pequeno, essa figura ambiciosa e grotesca que de presidente da Republica se coroou imperador, e que sonhou tambem dominar a Europa, acabou em 70, vergonhosamente, pela entrega de Sédan e pela ignominiosa capitulação de Bazaine. Isolada na Europa pela estulta politica imperialista, a França recolheu do 2.º imperio—o que os prusssianos lhe deixaram.

* * *

Quando acabará e onde irá acabar esse imperio de Guilherme II? Ou quererá o Destino que o ultimo dos Napoleões sem genio, esse Atila do seculo XX, responsavel perante o tribunal da Historia pelo hediondo crime que se está perpetando, ameace por mais tempo a Europa e o Mundo com a brutalidade da sua força? O imperialismo germanico, funesto para a propria civilisação alemã, flagelo da Europa e da Humanidade, ha-de ter o mesmo fim dos outros imperios que tiveram veleidades de conquistar a Europa e pôrem sob o seu pé as cabeças de todos os povos.

Quando acabará e onde acabará o imperio de Guilherme II?

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Apezar da precisão das noticias da grande guerra, reconhece-se como certo que os alemães teem avançado, estando senhores da Belgica e entrando já em França por Lille.

Nos Vosges e na Alsacia o avanço do exercito imperial deve ser muito insignificante, pois os franceses ocupam boas posições e teem oposto uma tenaz resistencia.

Os aliados franco-anglo-belgas não teem, pois, obtido vantagens. Teem conseguido, no entanto, obstar á invazão fulminante dos alemães que certamente queriam desembaraçar-se rapidamente das dificuldades de oeste para depois marcharem sobre os russos.

Em face da resistencia belga e francesa, parece que o seu plano vai falhando, vendo-se agora obrigados a acudir á fronteira da Prussia oriental onde os russos entraram, ocupando sistematicamente o territorio alemão, derrotando as tropas que se lhe teem oposto, sitiando varias praças e fortes e marchando em direcção a Berlim.

Não tem havido batalhas decisivas, mas tem havido combates e batalhas sanguinolentas como em Charleroi, onde o numero de mortos sobe a muitas dezenas de milhares.

No mar ha noticias de alguns combates, mas nada de decisivo para a sequencia das operações se tem passado, ao que se julga.

Em resumo: regista-se o avanço dos alemães em direcção a Pariz e a ocupação da Belgica, a resistencia francesa na fronteira dos Vosges, o avanço dos russos na Prussia e na Austria e as vantagens dos servios que conseguiram obstar á invazão austriaca e que tomaram a ofensiva invadindo a Bosnia e Herzegovina.

Parece iminente a guerra entre a Italia e Austria e entre a Grecia e a Turquia.

O Japão parece ter declarado guerra á Alemanha. A Espanha, Suissa e Holanda teem mantido a sua neutralidade.

Sobre a atitude de Portugal pouco se pode acrescentar. Mantem-se em espetativa, pronto a auxiliar a Inglaterra, sua aliada, sem contudo praticar nenhum ato de hostilidade para com a Alemanha.

Um cometa

Vê-se já ao norte, perto da Ursa Menor e da Cassiopêa o cometa ha tempos anunciado para o mez de setembro corrente.

Vimo-lo ha dias ás 3 horas da manhã, depois do ocaso da lua.

O cometa caminha na direcção do horisonte, de nucleo para baixo, mal deixando enxergar ainda a cauda luminosa.

Dentro de alguns dias, porém, aparecerá no firmamento cheio de esplendor e será assunto obrigado de conversa pois ha-de prender as atenções gerais pelo seu brilho e grandeza.

O cometa aproximar-se-ha da constelação da Ursa Menor. E' curiosa a coincidencia do apparecimento deste astro em 1914, com as formidaveis guerras que se estão travando na Europa.

Dizem os astronomos que é este mesmo cometa que em tempos appareceu por ocasião de afamadas lutas da antiguidade.

Na Casa da Moeda começou já a cunhagem de moedas de um escudo, comemorativas do 5 de outubro. São na importancia de 1000 contos.

A verdade e a historia

E' afinal, impossivel muitas vezes, descobrir a verdade por entre as noticias dos jornais ácerca da guerra.

Uma grande batalha hoje anunciada, é amanhã desmentida. Uma grande victoria agora festejadissima, é, daí a pouco, reduzida a minimas proporções.

Não ha duvida de que as noticias que nos veem da grande luta, por intermedio das agencia de publicação, são apenas as que conveem aos governos das nações em conflicto.

Precisamos, pois, de pezar e contrabalançar sempre, ou de pôr, pelo menos, de reserva, as novas de mais sensação que nos cheguem do centro da Europa.

E não se espere mesmo conhecer toda a verdade em breve. Só passados anos, muitos anos ás vezes, é que a Historia pode ir desvendar misterios, segredos, enigmas destas grandes campanhas.

Oxalá, ao menos, que quando se fizer a Historia das guerras de hoje, se diga que foram as ultimas que envergonharam a Humanidade!

Colonias de banhos

As duas secções dos asilos desta cidade, Barbosa de Magalhães e José Estevam, foram no principio da semana para a Costa Nova onde se demorarão até ao fim de setembro.

O preço dos generos

Em Agueda, a autoridade administrativa de acordo com os comerciantes, estabeleceu já uma tabela de preços dos generos que não poderá ser alterada, sob pena de imediato procedimento.

Em Aveiro, que nos conste, até á data de escrevermos esta noticia, não apareceu nenhuma tabela de preços.

A eleição do novo Pápa

Será o cardeal português D. José Neto o sucessor de Pio X?

Não queremos crêr

Os cardeais entraram ante-hontem no conclave para procederem á eleição do novo pontifice.

Um telegrama oficial recebido na Legação de Italia em Lisboa diz que em vista das divergencias por causa da guerra, ha probabilidades de ser eleito o cardeal português D. José Neto, antigo Patriarca de Lisboa.

Na verdade a eleição de um cardeal italiano seria nesta ocasião mal vista pela Austria que tem o direito de *veto* e que no conclave ultimo obstou á eleição de Rampolla e pela Alemanha. A eleição de austriaco ou francês seria da mesma forma impossivel.

Pode ser, pois, que apareça o *tertius gaudet*, e esse seria um cardeal que se distinguisse pelo seu alheamento da politica e pela sua piedade.

Neste caso, sem querermos saber do que convem á Egreja, parece-nos que o conclave não poderia escolher melhor.

D. José Neto é um homem de reconhecida virtude. Tem o respeito de todos os liberais portuguêses por se ter afastado sempre da politica, por ser um sincero e um humilde, por ter sido mesmo um perseguido da intriga palaciana.

A sua eleição não agradaria, porém, aos jesuitas. D. José Neto é franciscano e os jesuitas odeiam-o. Hão-de, pois, obstar á sua eleição.

O seu pontificado seria talvez proveitoso. D. José Neto havia de saber afastar a Egreja das ambições e das lutas politicas e mundanas.

Meteria talvez a humildade e a caridade evangelicas dentro da Curia Romana. D. José Neto, por estas razões, não será, pois, o eleito.

Por noticias chegadas a Lisboa soube-se ter havido incendio a bordo do *Africa I*, que de Gibraltar seguia para Casablanca com carga de gazolina.

Salvou-se a tripulação.

Um gesto nobre de Pio X

O acto mais simpatico do falecido Pápa

Pio X, que não foi um grande papa, que fez um pontificado sem a elevação que distinguiu o seu antecessor, que não deixou nenhuma obra social, erudita ou artistica a perpetuar o seu nome, que se tornou mesmo muito antipatico pela feição jesuitica e reacionaria que deixou imprimir á direcção da Egreja, teve, contudo, nos ultimos dias da sua vida um gesto digno, de uma independencia bela, de uma santidade verdadeiramente evangelica.

Quando o imperador da Austria lhe mandou pedir a benção para o exercito que ia invadir a Servia, Pio X negou-lh'a, conjurando-o a manter a paz. E diz-se ter acrescentado «que sendo o pai espiritual de todos os catolicos a todos, por egual, estendia a sua benção.»

Pio X procedeu neste lance, como um continuador de Cristo.

Longe de invocar como muitos dos seus antecessores e muitos dos seus bispos e padres, estupidamente, o *Deus dos Exercitos*, invocou o doce Cristo de Nazareth que prégou a paz aos homens e a todos por egual quiz iluminar com o seu verbo sem distinguir raças nem religiões.

Pio X não viu o *Deus que preside ás batalhas*, como se tem dito tantas vezes nas sermonatas dos pulpitos. Compreendeu e bem que aquele Deus de que Cristo falava, não podia nunca patrocinar uma carnificina, ajudar uma sangueira, presidir á execranda e horrivel brutalidade de um combate.

Se todos os pápas, se toda a egreja, em todos os tempos, assim tivessem procedido, negando-se a colaborar nessas tragedias monstruosas de que nos fala a Historia, a Humanidade talvez tivesse sofrido menos e talvez a egreja conservasse mais algum prestigio.

O gesto de Pio X tem tanto mais valor quanto é certo ser a Austria um paiz catolicissimo, um sustentaculo da Santa Sé, com direitos de voto mesmo no conclave que elege os pápas.

A quem, como nós, está sempre pronto a combater a farça religiosa de que a egreja se faz protogonista, não custa nada fazer, serenamente, justiça a todos.

Esse velho que se acaba de finar no Vaticano, morreu aureolado de simpatia pelo gesto de independencia e de bondade com que soube preconisar a paz para os povos e com que, afinal, fulminou tambem uma formidavel violencia desse catolicissimo imperio da Austria-Hungria.

Morreu dignamente, o antigo patriarca de Veneza.

Quando lhe não ouviram as suplicas nem acataram os protestos em favor da Humanidade, recolheu-se ao tumulo, entregou-se á morte—onde se acabam todos os desgostos e onde não chegam já os gritos dos que sofrem nem os soluços dos que choram.

O TEMPO

Até que emfim o calor veio. Agosto que nos deu bastantes dias de frio e vento forte, despediu-se com dias alegres, cheios de sol tonificante para desentorpecimento dos membros, e setembro trilhando o mesmo caminho vai dando calor que muito a proposito vem para ajudar a maturação das uvas que escaparam ao mildiu e oidium, servindo tambem para secar o milho que nas eiras já deve andar sob o mangual manejado por calejadas mãos de lavrador.

1914

A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

DE 27 Á 3 DE SETEMBRO DE 1914

A pouco e pouco vão chegando mais tetricas noticias da guerra.

Sem mais comentarios, continuamos a arquivar algumas das principais noticias, notando-se que agora vem chegando novas da mobilisação russa e dos combates travados, dizendo-se até que os russos fizeram já 70 kilometros de marcha em territorio alemão.

Servios e montenegrinos continuam a lutar com vantagens sobre os austriacos.

Os belgas estão-se tornando admirados pela sua heroicidade e amor patrio.

Noticias chegadas em 27 de agosto

Os combates das ruas de Charleroi, que ficou arrasada

O episodio mais emocionante da batalha foi a total destruição de Charleroi e das povoações circunvisinhas.

Os alemães bombardearam Charleroi no sabado, apoderando-se a infanteria do norte da cidade e começando a fortificar-se nas ruas para o que se aproveitou do acidentado do terreno.

Logo que os alemães entraram pelo norte, os francezes penetraram pelo sul em Charleroi. Numa rua da cidade travou-se uma batalha espantosissima, tendo-se visto os habitantes na necessidade de se refugiarem nos subterraneos. Emquanto isto se dava, lutava-se tambem furiosamente em Chatelinau, Chatelet, Montiguies e em Monceau. Os habitantes destas povoações abandonaram as suas riquezas e fugiram para a França.

No domingo conseguiram os francezes expulsar os alemães de Charleroi e estes avançaram até Thuin e Vinche, onde fizeram alto.

Todas as aldeias da fronteira, desde Malplaquet até Erquellines, foram evacuadas pela população. Ao mesmo tempo sustentava-se combate no Luxemburgo, onde os francezes atacaram com grande reforço os alemães, com o fim de que estes enviassem forças para o Luxemburgo, tirando-as da Lorena. Após o combate em que os francezes tiveram perdas, ficaram ambos os exercitos nas respectivas posições.

Na segunda-feira, depois de 48 horas de combate, os aliados que estão a éste de França ocuparam na fronteira solidas posições, tendo por base o campo entrincheirado. Maubeuge, Gibet, Boilon, Longuy e Nancy continuam em poder dos aliados.

Roma, 26—O general russo Spiridovich, que acaba de chegar a Bolonha, declarou que as vitorias alcançadas pelo exercito alemão a oeste na Lorena e na Belgica, em nada influem nos resultados da guerra e acrescentou que daqui a dez ou quinze dias estarão seis milhões de russos na Alemanha e cinco milhões na Austria.

A invasão da Alemanha pelos russos

Madrid, 26—Espera-se, e parece que com certo fundamento, que os exercitos de kaiser, suspendam a invasão da França para acudir á Prussia oriental, onde os russos estão avançando com notavel rapidez.

O exercito do principe imperial alemão derrotado

Roma, 26 — Comunicam da Antuerpia que proximo daquela cidade se travou novo combate que foi terrivel, entre alemães e aliados, entrando na luta o exercito comandado pelo principe imperial que sofreu grande derrota e teve numerosas baixas.

Os russos continuam avançando—O inimigo perde material de guerra e deixa prisioneiros

S. Petersburgo, 26—Uma comunicação do generalissimo anuncia que, na linha oriental prussiana, o exercito alemão bateu em retirada a marchas forçadas e o 20 corpo alemão evacuou Osterode, abandonando muitos canhões, metralhadoras e prisioneiros.

Os russos ocuparam Intersburgo e Angersburgo.

Roma, 26 — O governo austriaco acaba de fornecer uma nota que, em toda a parte, causou a maior surpresa. Espera-se mesmo que tenha uma consideravel repercursão no futuro das hostilidades.

Nessa nota declara-se que, em vista da atitude que tomou a guerra europeia e da ameaça da invasão russa, o governo resolveu circunscrever as suas operações contra a Servia.

Isto demonstra que a Austria se vê na impossibilidade de fazer frente ao exercito servio, limitando-se á defensiva. E', pelo menos, o que se diz nos circulos mais autorisados.

Paris, 26—Sabe-se que o governo alemão dirigiu ao governo belga, a 9 do corrente, um segundo *ultimatum* sob a forma de apelo, sentindo muito profundamente os recontros sangrentos, prestando justiça ao heroismo belga e convidando-o a acabar com a guerra sob a formal promessa de se não apropriar do seu territorio e declarando-se disposto a todos os acordos com a Belgica. O governo belga manteve altivamente a sua resposta ao primeiro *ultimatum* alemão.

Londres, 26—Confirma-se que as tropas servias bateram os austriacos, que tiveram que abandonar a Servia.

Portugal e a guerra

Paris, 26—Corre que entre o governo inglês e o governo português se teem trocado nos ultimos dias varias notas sobre a possibilidade do envio dum corpo de exercito português para o teatro da guerra.

Nos meios politicos inglêses parece haver quem entenda que o logar de Portugal nesta hora é ao lado dos exercitos aliado.

Continua a ação dos russos

Londres, 28—O porto alemão de Koenigsberg foi assediado por numerosas forças russas. Está prestes a render-se. Depois da batalha de Gumbinen em que foram vencidos 120.000 prussianos, as tropas do general Reunenkampr avançaram constantemente até proximo de Koenigsberg, reforçadas por outro exercito que veiu por Tilsit.

As tropas alemãs recuaram até a cidade e arredores de Wehlau.

A cavalaria prussiana foi completamente derrotada pelos cossacos. Em Koenigsberg ouve-se na direção de Pregel, vivissimo canhoneio. A esquadra russa apareceu em frente de Bruester Ort Mascana e Kurishes Haff, para impedir que a guarnição de Koenigsberg receba socorros pelo Baltico.

Noticias chegadas em 28 de agosto

A batalha de Charleroi—Aclamações por engano

Paris, 26 — Os jornais teem publicado sucessivos suplementos sobre a grande batalha que se travou na fronteira belga.

Diz-se que quando as tropas alemãs entraram em Charleroi, a população, supondo que elas eram inglesas, aclamou-as com entusiasmo, mas pouco depois, convencida do contrario, passou a dar gritos de abaixo a Alemanha.

Foi um oficial francês que reconheceu os alemães, indo comunicar aos postos avançados a entrada destes naquela cidade. Então, saíram forças de infanteria e a batalha começou com extraordinaria violencia. Francezes e alemães atiram-se uns aos outros como féras, e em breve a luta, corpo a corpo, se generalisou.

As tropas africanas que mais encarniçadamente se bateram á baioneta, perderam batalhões inteiros.

Os alemães fogem, aterrados, dos cossacos

Roma, 27—Telegramas de S. Petersburgo contam que os cossacos continuam a avançar na maior parte das regiões da Prussia Oriental. Por todos os lados os alemães fogem, abandonando muitos canhões e metralhadoras, deixando milhares de prisioneiros.

O Japão mandará uma esquadra á Europa

Roma, 27—O ministro do Japão declarou que considera possivel a intervenção efectiva do Japão na Europa, que se faria pelo envio duma esquadra ao mar Adriatico.

Noticias chegadas em 29 de agosto

Em Italia a multidão reclama se declare guerra á Alemanha e Austria

Roma, 28—A animosidade contra a Austria e contra a Alemanha acaba de traduzir-se em grandes manifestações populares. A multidão em altos clamores, pediu que se declarasse guerra. Reputa-se esta inevitavel.

A França, a Inglaterra e a Russia foram calorosamente victoriadas. Acha-se suspensa nos principais portos a saída dos navios.

Na França.— Ingleses e alemães

Londres, 28—O general French telegrafou dizendo que a situação das tropas inglesas é excelente. Cinco corpos de exercito alemães e duas divisões de cavalaria atacaram dois corpos de exercito ingleses desde Cambrai até Le Catelue. Os ingleses mantiveram as posições causando ao inimigo perdas de importancia e tendo os ingleses tambem muitas baixas.

Guerra iminente entre a Italia e a Austria

Roma, 28—Continua a concentração de tropas austricas na fronteira da Italia. Aumenta a hostilidade dos austricos contra os italianos, que são perseguidos e maltratados.

Tres regimentos austriacos recusam bater-se com os russos

Paris, 28—Dizem de Roma que se revoltaram tres regimentos austriacos recusando a marchar contra os russos. Foram fuzilados alguns oficiais. Estabeleu-se panico em Berlim com as noticias da invasão russa. Consta que os alemães retomaram Malines.

Noticias chegadas em 30 de agosto

Os russos em Possen

Madrid, 29 — Comunicam de Roma que os russos se apoderaram de vinte cidades no ducado de Posen; e que se espera dum para o outro momento a rendição de Koenigsberg, que os conservam em apertadissimo cerco.

A defeza de Berlim--Os russos continuam avançando

S. Petersburgo, 28—Tres corpos do exercito, o maximo, ficam em volta de Berlim, para organisar a defeza da capital.

O resto das forças alemãs foi aniquilado ou está cercado pelos exercitos russos.

Os russos crêem que em breve poderá o czar apresentar as suas condições á Alemanha.

A aliança do Japão e a sua participação na guerra trarão importantes resultados.

As tropas mobilisadas da Asia avançam para o teatro da guerra, em direcção á Polonia, com 27 corpos de exercitos, devendo seguir brevemente mais oito.

Paris, 29—A Prussia oriental está sendo rapidamente invadida pelos exercitos russos e uma grande parte dessa região está já nas mãos da Russia.

As forças alemãs compostas de tres corpos de exercito e de varias divisões tem sido rapidamente derrotadas, sofrendo grandes perdas de homens e canhões.

Um ataque da esquadra inglesa

Londres, 28—O *Presse Bureau* informa que a esquadra ingleza fez esta manhã um «raid» na baía de Heligoland e afundou dois cruzadores e dois contra-torpedeiros alemães, e que um terceiro crnzador desapareceu no meio do nevoeiro no momento de afundar-se.

Nenhum navio ingles foi afundado. As perdas inglezas não são importantes.

Ficaram avariados alguns contra-torpedeiros alemães.

Londres, 29—A esquadra alemã, que se encontrava perto de Heligoland, foi refugiar-se em Hamburgo, depois das perdas que lhe cauzaram os navios inglezes.

Os cruzadores alemães metidos no fundo foram o *Mainz* e o *Koln*. Ficaram ligeiramente avariados os cruzadores inglezes *Amethyst* e *Laertes*.

Noticias chegadas em 31 de agosto

O combate no norte de França

Madrid, 30—As noticias que acabam de chegar, dizem o seguinte:

A segunda linha de defeza franceza, desde Peronne até Verdun foi atacada por 4 corpos do exercito alemão. A direita francesa obteve certa vantagem, mas a esquerda teve de retroceder.

A povoação de Peronne está ameaçadissima pelos alemães. O combate da frente nas linhas francezas é vivissimo.

Os alemães desenham um movimento envolvente, na esperança de poder proseguir o avanço para Paris, que consideram questão de poucos dias.

As perdas em ambos os exercitos são enormes.

Corre o boato de que se o resultado fôr favoravel para os alemães, o presidente Poincaré e o governo se trasladarão para Bordeus.

Contentamento em Berlim

Madrid, 30—De Berlim dizem que reina ali o maior contentamento pela vitoria dos alemães em Saint Quintin.

Os alemães reconhecem o poder maravilhoso dos inglezes.

As perdas na legião inglesa

Madrid, 30 — Confirma-se a derrota dos aliados em Saint Quintin. Milhares de ingleses foram feitos prisioneiros. Perderam sete baterias de artilharia, tendo de retirar-se para a segunda linha, apoiados ainda na terceira.

Nas fronteiras austriaca e alemã

S. Petersburgo, 30—Os russos seguem no seu avanço victoriosamente. Lemberg está sitiada. Foram aprisionados 3.000 austriacos. Renderam-se regimentos inteiros. Em Pedjocy os russos derrotaram os alemães, que tiveram 3.000 baixas e perderam 9 canhões.

O gran-duque Nicolau, generalissimo russo, ameaçou de fuzilar os polacos que caiam prisioneiros se eles continuarem a usar de balas explosivas.

Os russos crêem que se continuarem as vitorias, dentro de poucas semanas estarão em Berlim.

Madrid, 30 — Em Vienna ha grande alarme por causa do avanço dos russos que retomaram Lublin, na Polonia.

A Austria prometeu a independencia aos polacos.

Austria e Servia—Propostas de paz?

Londres, 30—Assegura-se que a Austria fez propostas de paz á Servia para poder contrapôr as suas forças ao avanço dos russos.

Combate naval em Heligoland

Londres, 30—Uma nota oficial do almirantado diz que as perdas inglezas, na batalha naval junto da ilha de Heligoland, foram 29 mortos, entre os quais 2 tenentes, e 38 feridos.

Os alemães perderam um cruzador de primeira classe, um de segunda e dois *destroyers*.

No Mar do Norte

Haya, 30—Ouve-se um forte canhoneio divisando-se vasos de guerra no alto mar, na direcção norte. Supõe tratar-se de um novo combate naval.

Noticias recebidas em 1 de Setembro

Novo combate naval em Heligoland

Londres 31—Dizem de Heligoland que uma esquadrilha de torpedeiros alemães atacou a esquadra ingleza. Esta repeliu o ataque, mas um torpedeiro alemão meteu-lhe a pique o couraçado inglez *Orion*, afogando-se 250 tripulantes. No combate anterior pereceram 900 marinheiros alemães.

A mobilisação italiana

Madrid, 31—Diz-se que a Italia ordenará a mobilisação das suas tropas assim que esteja eleito o novo papa. Acrescentam-se que mandará regressar á metropole uma grande parte das tropas que ocupam a Tripolitana e a Cirenaica.

Os russos nas fronteiras alemã e austriaca

Madrid, 31—Da Russia chegam noticias contraditorias. Assegura-se que umas divisões de cavalaria alemã perseguiram os russos, recuperando Sterburgo e Osterburgo. Os russos recuperam os montes proximos de Koenisberg, bombardeando furiosamente a cidade. Considera-se eminente a rendição. Fizeram prisioneiros um coronel, 22 outros oficiais e 2:000 soldados alemães.

Na Galitzia ha quatro dias que se dá uma medonha batalha entre 400 mil russos e 300 mil austriacos. Apesar do esforço dos austriacos para conter o avanço perdem sensivelmente o terreno. Da Russia asseguram que foi completamente batida a 15.ª divisão hungara.

S. Petersburgo, 31. (Oficial)—Sobre a frente das tropas alemãs

novos reforços apareceram, tomando a ofensiva em varios pontos.

Sobre a frente austriaca a batalha continúa.

Ao sul de Lublin os russos passaram da defesa á ofensiva. Em varios pontos fizeram cargas de baionetas.

Proximo de Tomaschoff os russos fizeram numerosos prisioneiros, apreendendo uma bandeira, canhões e metralhadoras.

Na direcção de Lemberg e depois dum combate encarniçado, os russos tomaram Frontkamenka, Glyninly, Peran, Ksohlianey e Brokowike.

Noticias recebidas em 2 de Setembro

Os planos de Joffre

Paris, 1—Afirma-se que os planos estrategicos de Joffre são baseados na aproximação dos alemães de Paris.

Batalha geral

Paris, 1—Ante-hontem travou-se na região de Saint-Quintin e Vervins e simultaneamente na região do Ham, uma batalha geral.

O exercito francez não foi cortado

Paris, 1—Em parte alguma foi o exercito francez realmente cortado. A moral das fropas é excelente e as perdas sofridas são preenchidas pelas remessas das fracções de reserva.

Os alemães a 90 kilometros de Paris

Madrid, 1—Os alemães entraram em Compiegne. As avançadas estão a 90 kilometros de Paris.

Russos e austriacos

S. Petersburgo, 1—Terminou a batalha de Lemberg. Os russos derrotaram os austriacos. Estes abandonaram mil prisioneiros, canhões e bandeiras.

Os fortes de Lemberg resistem. O grosso do exercito retirou-se por Cracovia. Na Polonia austriaca dominam os russos.

As perdas alemães

Londres, 1—O *Berliner Tageblat* reconhece que as perdas alemães desde o primeiro de agosto são em numero de 270:000 homens.

Restabelecimento do serviço ferro-viario

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses conseguiu receber ultimamente algum carvão por conta das suas encomendas deste combustivel no estrangeiro.

A partir de hoje vai ser consideravelmente melhorado o serviço de comboios, tanto na linha de Cascaes, cujo horario atual será remodelado por completo, como na linha de Cintra, onde se estabelecerão tambem comboios rapidos com logares de 1.ª e 2.ª classe.

Será melhorado o serviço entre Figueira e Coimbra, e serão estabelecidos entre Lisboa e Porto mais dois comboios, constituidos pelo prolongamento do *Sud-Express* até e desde Porto, passando excecionalmente estes comboios a fazer tambem serviço de passageiros em simples logares de 1.ª classe com numero limitado de logares.

Notas pessoais

Com sua esposa e filhinho está na Barra, a veranear, o nosso colaborador, sr. Agostinho de Sousa.

Tambem ali está com sua esposa e filha, o sr. Alexandre Correia.

Esteve na nossa redação o sr. Manuel Gomes de Oliveira, do Carregal.

Fez anos no dia 30, o sr. Manuel Vicente Ferreira, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

Encontra-se na sua casa de Padrastos o sr. dr. Adolfo Coutinho, delegado do Procurador da Republica nesta cidade, acompanhados de sua esposa e filhinhos.

Já se encontra na Costa Nova o sr. Bento de Carvalho, tencionando demorar-se ali até fins de outubro.

Tambem ali se encontra o sr. Augusto Guimarães.

Regressou do estrangeiro a esta cidade o nosso patricio sr. dr. Antonio do Nascimento Leitao, capitão medico do exercito.

Vimos em Aveiro o nosso patricio sr. dr. Agostinho Fontes, medico em Vouzela.

Chega hoje a esta cidade o sr. Custodio Marques Pitarma, que vem passar alguns dias com seus pais.

Festas e Romarias

Agosto despediu-se com lindos dias cheios de sol que permitiram a realisação de varias festas e romarias onde o povo foi para ouvir as musicas, cumprir as suas promessas, comprar os seus bolos e dar o seu passeio, comendo a sua merenda.

=†=

No domingo em Sarrazola fez-se a festa a S. Bartolomeu, e na Gafanha festejou-se a Senhora da Nazareth havendo tanto a uma como a outra bastante concorrencia.

=†=

Nos proximos dias 5, 6 e 7, em Ilhavo, realisa-se a festa dos marinheiros que é feita em honra do Senhor Jesus e que é sempre revestida de grande pompa.

Nos dias 29 e 30, em Albergaria-a-Velha, realisaram-se as festas á Senhora do Socorro.

=†=

Em Aveiro, desde domingo que se ouvem os foguetes anunciando a festa á Senhora das Febres, que se venera na sua capelinha de S. Roque, ao Bairro Piscatorio, e que terá logar nos dias 7 e 8 do corrente.

A placa com as armas de Coimbra-Aveiro, obra em gesso do sr. Francisco Antonio dos Santos, filho, e que foi ofertada á Camara de Aveiro, no dia 9 de Agosto, por ocasião da grande excursão de Coimbra a esta cidade.

O cliché é obra do nosso amigo sr. Romão Junior, habil fotografo amador que está produzindo trabalhos de grande perfeição e nitidez.

Pelo distrito

Em Ilhavo continua desaforada a gatunagem fazendo varias tentativas para assaltar as casas. Servem-se de trados fazendo diversos buracos nas portas, mas felizmente para os desprevenidos habitantes, teem sido infrutiferas as tentativas dos malandrins.

=†=

No dia 26, no quartel do batalhão de infanteria 28, aquartelado em Agueda, suicidou-se com um tiro de espingarda, o 2.º sargento Alberto da Mota e Moura, que estava tuberculoso e em tratamento num quarto particular do edificio do quartel.

=†=

O concelho de Agueda está infestado de uma atrevida quadrilha de gatunos que todas as noites realisa assaltos ás casas. Dizem que na quadrilha andam operarios dos que foram despedidos das minas das Talhadas e alguns passageiros que de terra em terra, de dia, andam *pedindo esmola*, chegando o seu atrevimento a entrarem descaradamente nas cosinhas, para conhecerem o terreno que á noite terão de pisar.

De dia tambem se tem cometido alguns assaltos e assim contam que no dia 28 de agosto um padeiro do sr. Ventura Simões Aidos, que ía fazer a venda de pão a Espinhel e Ois da Ribeira, foi abordado por tres gatunos que alem de lhe roubarem todo o pão, ainda lhe levaram relogio e corrente e dois escudos em dinheiro.

Tambem se diz que foi assaltado o carro do correio de Agueda para Oliveira do Bairro.

=†=

Na Oliveirinha tambem tem havido roubos em bandeiras de milho e adobus.

Nos arredores de Aveiro tambem teem sido encontrados alguns individuos roubando espigas do milho que ainda está nas terras para acolheitar.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Como vai começar o tempo das thermas e praias e muitos dos nossos assinantes deixam as suas actuais residencias, vimos pedir-lhes para que, sempre que retirem, nos indiquem as suas residencias temporarias, para lhes ser enviado o nosso jornal.

Seria preferivel enviarem-nos sempre as cintas do jornal para de pronto serem atendidas as suas reclamações e pedidos.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento na conservatoria do Registo Civil de Aveiro durante o mez de agosto findo:

Casamentos	17
Nascimentos	69
Obitos	33

Alerta!

Azevedo Coutinho e Homem Cristo estão em Portugal?

A acreditar *o que se diz*, estão já em terras de Portugal muitos dos conspiradores proscritos. O ex-oficial João Coutinho, pelo menos, anda na boca de toda a gente, a ponto de se afirmar que a sua carta de ha dias ao sr. presidente da Republica foi escrita nas proximidades do Porto, onde tambem parece estar o celebre *H. C.* de Aveiro.

Como quer que seja, o que parece averiguado é que a carta atribuida a D. Manuel não veio de Inglaterra e foi forjada no paiz como *remendo* a uma situação deprimente, se é que antes não envolve um *truc* de pretendido efeito para levar o governo a amnistiar os ultimos dez conspiradores oficiais, visto os restantes terem todos sido ilibados de culpa . . .

O que acima fica é transcrito de *A Montanha*, nosso colega do Porto, e a ser verdade o que se diz, será bom estar-se prevenido, pois que virão mais com ideias de perturbar a marcha da Republica de que com o fim de se porem ao lado da Patria contra qualquer eventualidade resultante da atual conflagração.

* * *

O nosso colega *O Mundo*, tambem no seu numero de terça-feira, diz:

Os "talassas,, conspiram

Os republicanos que andam sempre vigilantes na defeza da Republica começam a mostrar-se bastante alarmados com os movimentos dos monarquicos. Apezar de qualquer conspiração não servir neste momento senão para os desacreditar, eles trabalham activamente. Já aqui dissemos que mandaram um emissario a Espanha, que teem querido comprar revolveres e adquir bandeiras, que sabiamos das suas reuniões. A atitude do seu orgão que ainda se publica, diz-nos quem o lê por curiosidade que é a mais audaciosa, dando claramente a perceber que alguma coisa se prepara. De facto os *talassas*, com as falsas aparencias de um patriotismo cinico da ultima hora, procuram apenas ganhar tempo e poder cobrir a sua conspiração. Se as circunstancias lho permitirem, eles porão a cegada na rua de 3 a 9 do corrente. E' esta a convicção das pessoas que se julgam bem informadas. Não podiam escolher melhor ocasião. Estamos preparados para os receber devidamente e não lhes deve ficar vontade de outra aventura. Entretanto, não podemos deixar de pôr em relevo a monstruosidade que representa uma semelhante atitude no momento em que o paiz precisa e deve ser ajudado por todos os seus filhos que lhe consagram verdadeiro amor.

LIÇÕES de habilitação ao exame de admissão á Escola Normal, dá-las-á nesta cidade, pessoa competentissima.

Nesta administração se diz.

Falecimento

Faleceu no sabado a sr.ª D. Isaura Felix Ramos, esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos, e irmã dos srs. João Ferreira Felix, director do nosso colega local *O Progresso*, Joaquim Ferreira Felix e padre Manuel Ferreira Felix, ausente no Brazil.

O seu funeral realisou-se no domingo sendo depostas no feretro algumas corôas.

A todos os doridos o nosso cartão de pezames.

Novo caminho de ferro

O conselho superior de obras publicas e minas, reunido no dia 28 de agosto em Lisboa, aprovou o projeto apresentado pela firma Adolfo Guilherme Vandschueider, dum caminho de ferro que partindo desta cidade de Aveiro, segue a Mira, Cantanhede e Figueira da Foz.

Oxalá que em breves anos nós vejamos transformado em realidade o projeto agora aprovado pelo conselho superior de obras publicas e minas.

A carta do sr. Presidente da Republica ao sr. Azevedo Coutinho

Eis a resposta do chefe do Estado á carta do sr. João Coutinho:

«Buarcos, 1 de setembro de 1914 —Il.lmo e exm.mo sr. João d'Azevedo Coutinho—Berke Plaje.—Encarrega-me o sr. presidente da Republica de, em seu nome, acusar recebida a carta de v. ex.ª de 20 de agosto ultimo, na qual prevendo que as graves condições actuais da politica europeia venham a exigir a conjugação de todos os portuguezes para a defeza da integridade do territorio nacional e do solo querido da patria, solicita do governo da Republica que lhe seja facultado o meio de cumprir o seu dever e exercer os seus direitos de bom, verdadeiro e leal portuguez.

«O sr. presidente acolheu com agrado o oferecimento de v. ex.ª e em harmonia com a Constituição vai entregar ao cuidado do governo este assunto delicado e espera que a sua deliberação será o mais consentanea com os interesses da patria e da Republica. — Saude e Fraternidade. — *Henrique de Barros*, secretario particular.»

Agradecimento

Maria Emilia Moreira, Josefa Emilia Moreira, Camila Augusta Moreira e João Maria Moreira, profundamente reconhecidas para com as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saudoso e chorado marido e pae João Moreira dos Santos, veem por este meio testemunhar-lhes o seu indelevel agradecimento, a todos se confessando muito gratos.

Aveiro, 2 de Setembro de 1914.

(13) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

Por mais sofismas com que eu pretendo enganar o entendimento, por mais bem urdidos que sejam ss subterfugios com que eu tento distraír a minha razão perturbada, não consigo desterrar da minha intimidade o pensamento de que, fui eu, com a minha atitude de triunfador, com os meus gestos de favorecido da sorte, quem fez desabrochar naquela alma os primeiros assomos da revolta que a deviam conduzir á vitoria ou á mais desanimadora derrota.

Foi este o profundo desgosto que me acometeu quando vi a minha confiança tão perfidamente iludida, mas não podia conservar ao meu lado aquele germen de dissolução e o mais que me cabia fazer em seu favor era pôl-o na rua discretamente, sem escandalo, deixando ao seu arbitrio ou ao destino ir procurar outra casa onde por completo desfizesse a nodoa que já manchava o seu passado ou proseguir na carreira que o levaria á mais negra degradação.

Decidi-me a tomar esta resolução e quando o vi transpôr a porta da casa, onde durante tantos anos comera á minha meza o pão honrado do seu trabalho, senti uma grande compaixão por aquele desventurado que, indeciso e cabisbaixo, se afastava molemente a sofrer no redemoinho da vida, sem amparo e sem protecções, todos os embates da sorte e todas as vicissitudes da Fortuna.

E pela primeira vez, em toda a minha longa existencia de trabalhador intemerato, a ideia de trespassar o meu comercio, de gosar, emfim, uma ociosidade tranquila, sorriu-me como um alivio...

Como se este triste acontecimento não fosse bastante para desassocegar a minha vida, já tão cortada de sobresaltos, outra aventura me sucedeu que, pelo carater que revestiu, parece querer provar-me sem contestação possivel que a má sorte se encarniça contra mim.

Ontem não quiz ir ao Estoril. A extenção do trajeto, que, alem de demorado, é bastante dispendioso, pareceu-me um luxo inutil que seria conveniente suprimir, e resolvi procurar em Lisboa um cantinho discreto, onde com as mesmas probabilidades poderia continuar o combate, que, por mal dos meus pecados, se travou entre mim e a Fortuna.

A fatalidade levou-me a um primeiro andar da rua dos Fanqueiros por intermedio dum cliente que conhece a minha vida e que me arranjou um bilhetinho de admissão.

O jogo está severamente proíbido em Lisboa; só se joga em *comboios*, no maior segredo, e esta ameaça de perigo constante, que impende sobre os jogadores, faz-nos achar um travor mais delicado no saborear do fruto proíbido, constitue mais um estimulante para esta vida de incerteza que é, por assim dizer, o ambiente em que se move a roleta.

A ideia de que, ao entrar numa dessas casas, o individuo não vai arriscar só o seu dinheiro, mas tambem a sua liberdade e a sua reputação, oferece aos iniciados um encanto especial, que para o espirito portugues essencialmente aventureiro e insubmisso tem o duplo atractivo de iludir a lei e de arrostar com o perigo evitando-lhe as consequencias.

Logo na porta da rua, entreaberta e sem luz, um individuo misterioso, mesteriosamente oculto na obscuridade do portal, me pergunta em voz baixa o que pretendo. E' o primeiro vigia. Mostro-lhe o meu bilhete, que ele mais fareja do que examina, e a porta abre-se um tudonada, o estritamente necessario para que eu me possa escoar, sem ruido.

Subo um lanço de escadas e no patamar do primeiro andar, da janela que deita para a rua, outra figura se destaca, igualmente misteriosa, igualmente sem voz, que me conduz apressadamente para a entrada do *comboio* e apressadamente se afasta a retomar o seu posto onde se conserva de atalaia, pronto a soltar o sinal de alarme, mal descubra nas proximidades algumas sombras suspeitas.

Fazem-me atravessar um comprido corredor, onde se não distingue a mais pequena claridade, e de repente encontro-me na sala de jogo vivamente iluminada onde a roleta funciona já com o seu ruido monótono e sibilante. E' uma sala ampla, bem disposta, com os seus reposteiros e as suas bambinelas, os moveis todos encostados ás paredes para dar logar á meza de jogo que avulta ao meio, fortemente iluminada por um lustre de cristal suspenso no tecto.

O dono da casa—um velhinho todo calvo, de bigode pendente, envolto num grande guarda-pó cor de grão—passeia inquieto, vigiando simultaneamente as paradas que se acumulam sobre a mesa e os *bibelots* dispersos sobre as jardineiras da sua sala de visitas.

Todas as portas e janelas estão fechadas; a atmosfera é quasi irrespiravel e, como ninguem fala e o proprio banqueiro só anuncia os numeros numa voz baixa e contida, tendo a impressão de que me encontro numa camara ardente, assistindo á velada dum cadaver.

Puz-me á procura duma cadeira e os meus passos não se sentem, amortecidos na espessura do tapete, que por uma extranha precipitação ou por uma singular prodigalidade. nem sequer foi levantado; sento-me entre um oficial de caçadores e um individuo qualquer de *smcking* e peitilho reluzente que no chão, a seu lado, tinha colocado o chapeu alto com as luvas brancas de *soirée*.

(Continúa).

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Annuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

DINHEIRO

Sobre letras, emprestase dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

CARTÃOES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em bonets

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Novidade literaria

"Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

Em **Lisboa**, na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Segredos do coração

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

Empreza Industrial Portugueza

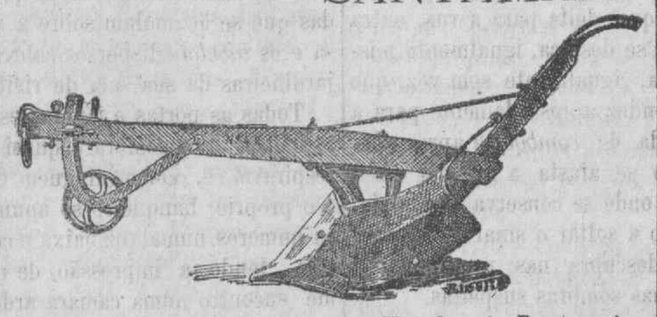
Deposito central

R. 24 de Julho 74-A a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força manual a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor—Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

Um volume ilustrado $30

Livraria Ventura Abrantes

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 %.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

Ampliações em platina

Perfeição e modicidade de preços